

BANCA DE DEFESA: REBECA GOMES DIAS DA COSTA

DATA: **11/03/2022**

HORÁRIO: **13:00h**

LOCAL: **GOOGLE MEET**

TÍTULO: Associação entre a excitabilidade cortical e as características clínicas e sinais motores da doença de Parkinson

Palavras-chaves: Parkinson; Doença neurodegenerativa; estimulação magnética transcraniana; excitabilidade cortical.

Palavras: 482

RESUMO

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva caracterizada pela presença de sinais motores que afetam as atividades de vida diária e qualidade de vida das pessoas com DP. Estudos apontam que pessoas com DP apresentam alterações no padrão de excitabilidade cortical e que existe uma correlação forte e negativa entre os sinais motores e estas alterações na excitabilidade. O presente estudo visou investigar a relação de causa e efeito dessas variáveis. Entender essa relação poderia favorecer o planejamento terapêutico, principalmente, através do uso de estimulação cerebral não invasiva, que é uma ferramenta que vem surgindo como alternativa terapêutica para essa população. Para isso, foi realizado um estudo transversal que incluiu 18 voluntários com DP (idade $60,6 \pm 7,96$ anos) avaliados em um único dia, no período diurno, sem (OFF) e com (ON) o efeito da medicação dopaminérgica e 12 indivíduos sem DP pareados por sexo e idade com as pessoas com DP incluídas no estudo. Para a avaliação da excitabilidade cortical (variável dependente), foi realizada a medida de limiar motor de repouso (LMR) obtida através da estimulação magnética transcraniana por pulso único, em ambos os hemisférios. Os sinais motores da doença (tremor, bradicinesia e rigidez) foram avaliados através da segunda e terceira seção da Unified Parkinson's Disease Rate Scale (UPDRS). Para investigar a relação das alterações da excitabilidade cortical com as características clínicas, os voluntários foram classificados quanto (i) aos fenótipos clínicos (tremor- dominante-TD ou instabilidade postural e dificuldade na marcha-PIGD) através da UPDRS e (ii) quanto à severidade da doença (comprometimento motor uni ou bilateral) através da escala de Hoen & Yahr modificada. Duas regressões lineares múltiplas do tipo backward stepwise foram realizadas (critérios de entrada: $p \leq 0,05$; critérios de remoção: $p \geq 0,10$) utilizando o software SPSS. Os resultados apontam para mudanças no nível de excitabilidade

cortical de indivíduos com DP de ambos os fenótipos quando comparado com indivíduos sem a doença. O grupo de indivíduos classificados como PIGD apresenta valores de LMR mais altos que os do grupo TD. As análises de regressão revelaram que os fenótipos da doença e o tremor podem prever as mudanças de excitabilidade das pessoas com a doença de Parkinson. Conclusão: os resultados do presente estudo corroboram achados anteriores que demonstram alterações nos níveis de excitabilidade cortical de pessoas com DP e revelam uma relação direta de causa e efeito entre os fenótipos da doença e o tremor com essas alterações.

MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: Maria das Graças Rodrigues de Araújo (UFPE)

Externo ao Programa: Adriana Baltar do Rêgo Maciel (UFPE)

Externo ao Programa: Deborah Marques de Oliveira (UFPE)

Orientadora: Kátia Karina do Monte Silva Machado